

Diagnóstico, Prevenção e Controle de Parasitoses em Instituições de Ensino

Beatriz Nishimura Nishiyama, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Jessica Martins Garcia Dos Santos, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Maria Eduarda Sanches, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Lais de Souza Braga, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

lais.souza@grupointegrado.br

Resumo: O conhecimento sobre as parasitoses é essencial, especialmente quando acometem crianças em idade escolar, que são mais suscetíveis devido ao amadurecimento do sistema imunológico e à maior exposição a agentes parasitários. Essas infecções podem causar diversos prejuízos à saúde e ao desenvolvimento infantil, interferindo no aprendizado, na nutrição e no bem-estar geral. Diante disso, o objetivo deste projeto foi conscientizar os responsáveis e as crianças sobre os riscos das infecções parasitárias, promovendo a educação em saúde e os métodos de prevenção. A ação foi desenvolvida pelo Centro Universitário Integrado, por meio da realização de exames parasitológicos em crianças, emissão e devolutiva dos laudos aos pais, além da aplicação de questionários para avaliar o nível de conhecimento sobre o tema. Dessa forma, buscou-se fortalecer a importância da prevenção e do cuidado com a higiene para a redução da prevalência das parasitoses.

Palavras-chave: Infecção intestinal. Educação em saúde. Prevenção.

Abstract: Knowledge about parasitic diseases is essential, especially when they affect school-aged children, who are more susceptible due to the maturation of their immune system and greater exposure to parasitic agents. These infections can cause various health and developmental problems for children, interfering with learning, nutrition, and overall well-being. Therefore, the objective of this project was to raise awareness among caregivers and children about the risks of parasitic infections, promoting health education and prevention methods. The action was developed by the Integrado University, through the performance of parasitological examinations in children, the issuance and return of reports to parents, and the application of questionnaires to assess the level of knowledge on the subject. In this way, the aim was to emphasize the importance of prevention and hygiene care in reducing the prevalence of parasitic diseases.

Keywords: Intestinal infection. Health education. Prevention.

INTRODUÇÃO

As parasitoses constituem um sério problema de saúde pública e na epidemiologia no Brasil, estão entre os patógenos que mais afetam os seres humanos, causando morbidade e mortalidade entre crianças e imunocomprometidos. As doenças parasitárias prejudicam, principalmente, as crianças em idade escolar, pela falta de conhecimento e cuidado, onde seu

sistema imune ainda está amadurecendo. Há pouco conhecimento sobre a higiene básica e estão mais expostas aos parasitos, sendo expostas às infecções (1,2).

A transmissão de parasitos é dada pelos hábitos de higienização da criança. E às práticas educacionais relacionadas à saúde, inseridas no meio do ambiente escolar, podem conscientizar e aumentar o conhecimento tanto das crianças quanto dos responsáveis sobre os fatores de risco que acabam levando a exposição a essas infecções (3).

Os protozoários são seres unicelulares, que depois de se hospedar em um indivíduo, se não for diagnosticado e tratado, pode desencadear diversas complicações. Os helmintos são representados por vermes visíveis a olho nu, com corpo cilíndrico e órgãos internos, variando de tamanho, podendo medir de centímetros a metros (4).

No Brasil, a disseminação e alta prevalência estão diretamente ligadas ao desenvolvimento sócio-econômico e político, como as desigualdades sociais, baixa escolarização, questões ambientais e as más condições de vida. Conseqüentemente, esses fatores agravam a transmissão dessas infecções (5,6,7).

As crianças em idade escolar costumam ser mais acometidas por essas infecções, causando principalmente desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade e aumento de suscetibilidade a outras infecções. Complicações graves são algumas das morbidades decorrentes.

O objetivo desse projeto é identificar as principais parasitoses intestinais que afetam crianças no Brasil, identificar os parasitos mais frequentes achados e identificar os métodos mais utilizados nos exames parasitológicos. Fornecer informações para as escolas, os responsáveis e as crianças sobre essas infecções.

MÉTODO

Este relato técnico foi desenvolvido com a participação direta dos estudantes, sob orientação da professora responsável, envolvendo etapas de planejamento, coleta de dados, análise laboratorial e entrega dos resultados. O projeto teve como base a importância do diagnóstico e da prevenção das parasitoses intestinais em crianças, considerando que essas infecções ainda representam um importante problema de saúde pública, especialmente em locais com condições precárias de saneamento básico e higiene (8).

Inicialmente, a professora apresentou o projeto à turma, esclarecendo seus objetivos, sua relevância social e as etapas a serem executadas. Em seguida, a equipe entrou em contato com a instituição selecionada, a Escola Municipal Urupês da cidade de Campo Mourão, Paraná, Brasil. Após a aprovação da instituição, elaborou um termo explicativo destinado aos responsáveis, garantindo transparência, consentimento formal e o cumprimento dos princípios éticos.

Com as autorizações devidamente assinadas, iniciou-se a coleta de informações por meio de um questionário simples e objetivo aos responsáveis, abordando hábitos de higiene, alimentação, condições de moradia e histórico de parasitoses. Essa etapa teve como objetivo compreender melhor o contexto de vida das famílias participantes e identificar possíveis fatores de risco que favorecem a ocorrência de infecções parasitárias.

Posteriormente, os responsáveis receberam um frasco coletor, acompanhado de instruções sobre como realizar a coleta da amostra fecal da criança de forma adequada, como na figura 1. Após a entrega das amostras, todo o material foi encaminhado ao laboratório do Centro Universitário Integrado, onde os estudantes realizaram o exame parasitológico para identificar a presença de ovos ou cistos de parasitas intestinais, como na figura 2.

Concluídas as análises, os resultados foram organizados e entregues de forma impressa aos responsáveis, preservando a confidencialidade das informações. Juntamente com os resultados, foi distribuído um folheto informativo elaborado pela equipe, com orientações sobre as parasitoses, seus modos de transmissão e as principais medidas preventivas, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e o cuidado contínuo com a saúde das crianças e suas famílias.

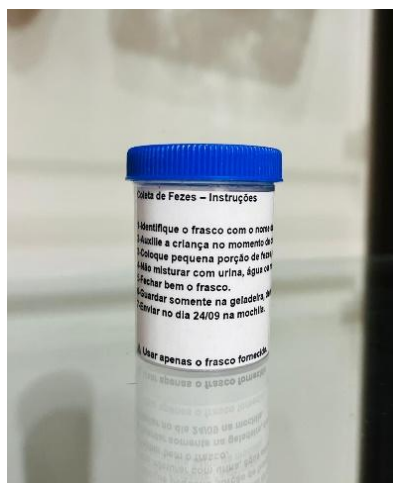


Figura 1 - Frasco coletor acompanhado das instruções de coleta

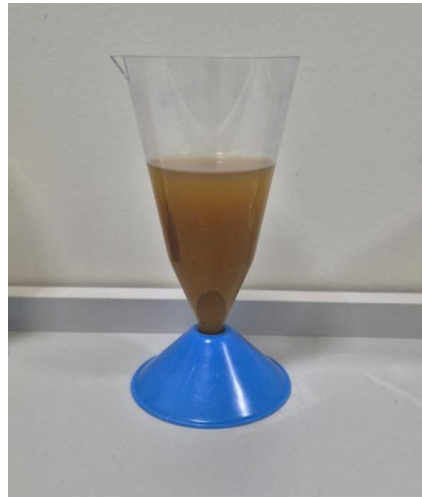


Figura 2 - Cálice utilizado na sedimentação no exame parasitológico

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

O projeto foi desenvolvido em parceria com uma instituição de ensino infantil localizada na Cidade de Campo Mourão, Paraná, Brasil, que atende crianças em idade pré-escolar e nos primeiros anos do ensino fundamental. Trata-se de uma instituição pública de ensino voltada ao desenvolvimento integral das crianças, oferecendo acompanhamento pedagógico e atividades que promovem o aprendizado e a convivência social, com uma equipe de profissionais que garante um ambiente saudável e acolhedor.

A iniciativa do projeto surgiu a partir da necessidade de promover ações voltadas à saúde infantil, especialmente em relação à prevenção das parasitoses intestinais. Essas infecções são comuns em crianças e podem comprometer tanto a saúde quanto o desempenho escolar. Portanto, o projeto teve como finalidade avaliar, por meio de exames parasitológicos, a possível presença de parasitas intestinais em amostras fecais das crianças da instituição, além de conscientizar os responsáveis sobre a importância dos cuidados de higiene e da prevenção dessas doenças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do projeto, foram entregues aos responsáveis os frascos de coleta e as orientações necessárias para a obtenção das amostras fecais das crianças. Apesar do esforço da equipe e da colaboração da instituição, apenas uma amostra foi recebida dentro do prazo estabelecido. Essa amostra foi devidamente encaminhada para avaliação no laboratório do Centro Universitário Integrado, respeitando as normas de biossegurança.

Ao ser examinada ao microscópio, não foram encontrados ovos nem cistos de parasitas intestinais, ilustrado na figura 3. Esse resultado indica que a criança cuja amostra foi analisada não apresentava infecção parasitária no momento da coleta. Embora o número reduzido de amostras não tenha permitido uma avaliação ampla sobre a ocorrência de parasitoses na instituição, o projeto evidenciou a importância do diagnóstico precoce e da conscientização sobre o tema.

A baixa participação na entrega das amostras pode estar relacionada a fatores como a falta de tempo dos responsáveis, receio quanto ao procedimento de coleta, ou até mesmo a pouca familiaridade com o tema das parasitoses. Esses aspectos são reforçados por estudos que apontam a necessidade de intensificar ações educativas junto às famílias e às escolas, com o objetivo de ampliar o engajamento da comunidade em projetos de saúde preventiva (9).

Mesmo com apenas uma amostra, o projeto atingiu o objetivo de sensibilizar os participantes sobre a importância do diagnóstico precoce e da prevenção. A entrega dos resultados foi acompanhada por um folheto informativo, elaborado pelos alunos, contendo orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças parasitárias. Essa estratégia é consistente com estudos que demonstram que materiais educativos contribuem significativamente para a adoção de práticas preventivas pelas famílias. Essa ação se mostrou essencial para reforçar o conhecimento das famílias e estimular práticas saudáveis, seguindo o objetivo do projeto de promover a conscientização e o cuidado com a saúde infantil (10)

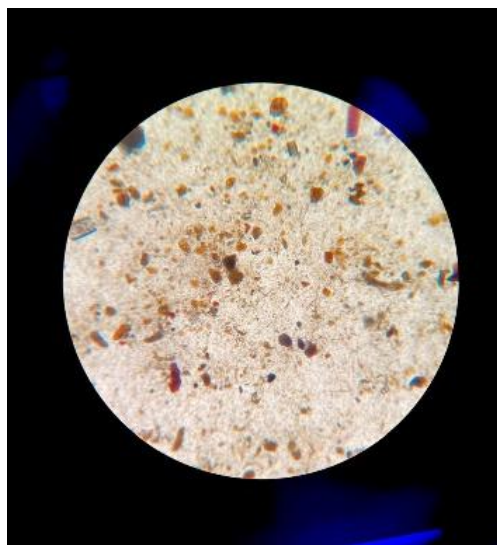


Figura 3 - Lâmina observada ao microscópio apresentando ausência de parasitos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto alcançou seus objetivos principais, que foram promover a conscientização sobre as parasitoses intestinais e aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos em sala sobre diagnóstico laboratorial e educação em saúde. Embora apenas uma amostra tenha sido coletada e analisada, o trabalho proporcionou uma importante experiência de campo, permitindo aos alunos compreender o processo completo, desde o contato com a comunidade até a devolutiva dos resultados.

A ausência de parasitas na amostra analisada representa um resultado positivo, indicando que a criança avaliada estava livre de infecção no momento do exame. No entanto, o número reduzido de amostras coletadas limitou o alcance da análise e impediu uma avaliação mais ampla sobre a situação da instituição em geral.

O projeto demonstrou a relevância de ações educativas e de diagnóstico voltadas à prevenção de doenças parasitárias, destacando a importância da parceria entre escolas e universidades para a promoção da saúde. Para trabalhos futuros, recomenda-se intensificar a comunicação com os responsáveis e continuar desenvolvendo atividades de orientação que fortaleçam o vínculo entre educação e saúde.

REFERÊNCIAS

- (1) KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. Robbins & Cotran: Bases Patológicas das Doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- (2) GALVANI, A. P. Epidemiology meets evolutionary ecology. *Trends in Ecology & Evolution*, v. 20, n. 9, p. 511–517, 2005.
- (3) UCHOA, E.; VIDAL, J. M.; FIGUEIREDO, R. Educação em saúde: estratégias para o controle das parasitoses intestinais em escolares. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 6, p. 1549–1556, 2001.
- (4) BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- (5) SCHALL, V. T.; Diniz, M. C. P. Saúde, educação e meio ambiente: fundamentos para uma prática educativa em doenças parasitárias. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 57–66, 2007.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

- (6) ROCHA, T. J. M. Aspectos epidemiológicos e clínicos das doenças parasitárias no Brasil. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2015.
- (7) SOUZA, H. P. et al. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 44, e10, 2020.
- (8) RODRIGUES, Sara Ramos et al. Projeto Parasitoses Intestinais em crianças: prevalência e fatores associados. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, n. 3, p. 64-78, 2018.
- (9) DE ARRUDA BARBOSA, Loeste et al. A educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitoses. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 22, n. 4, p. 272-278, 2009.
- (10) OLIVEIRA, Gabriela Ganzelli de. Contaminação ambiental e educação em saúde: uma revisão bibliográfica. 2022.